AVANTGARDE
ASSET MANAGEMENT

Avantgarde Asset Management Gestão de Recursos Ltda.
Rua Alvorada, 1289 – 16º andar
Itaim Bibi– São Paulo – SP
CEP: 04543-011
www.avantgardeam.com.br
+55 11 3400-7061

Setembro, 2020

Caro Investidor,

Diversos estudos na academia norte-americana evidenciaram que investidores costumam cometer um erro clássico quando os mercados mudam de direção: compram quando o mercado já subiu e vendem após as quedas já terem ocorrido. Isto, feito de maneira constante, destrói muito o valor dos portfólios.

Essa dinâmica foi exposta através de um estudo recente realizado pela DALBAR que abrangeu 30 anos de dados, desde 1984 até 2013. Nesse período, que cobre diversos momentos de mercado e ciclos econômicos, ficou claro que investidores cometeram diversos erros.

Os dados mostraram que o retorno do S&P 500, principal índice de referência na economia norte-americana, durante o período do estudo, foi de 11,11% ao ano (em dólares). Nesse mesmo período, investidores pessoas físicas tiveram apenas 3,69% de retorno anualizado.

PERÍODO	RETORNO DOS INVESTIDORES	S&P 500	DIFERENÇA PRÓ S&P 500
30 ANOS	3,69%	16,48%	7,42%
20 ANOS	5,02%	-0,38%	4,20%
10 ANOS	5,88%	3,08%	1,52%
5 ANOS	15,21%	0,55%	2,73%
1 ANO	25,54%	32,41%	6,87%

ENTRE 1984 E 2013 FONTE: DALBAR

Isso representa uma diferença de 7,42% a.a.. Colocando em perspectivas monetária, um investimento de US$ 100.000 no S&P 500 (em 1984), totalizaria US$ 2.358.275, 30 anos depois.

Por outro lado, os mesmos US$ 100.000 alocados pelo investidor pessoa física se tornariam apenas US$ 296.556. Isso representa é uma diferença de mais de US$ 2 MM. Fica claro que o processo de atuação dos investidores pessoa física tem falhas.

Outro estudo relevante foi feito pela Fidelity Investments. O principal fundo da casa, o Magellan, teve retornos médios de 29% ao ano durante a gestão de Peter Lynch (1977 a 1990).

Lynch é considerado um dos maiores gestores de fundos de todos os tempos, constantemente comparado a Warren Buffett, um dos mais respeitados do mundo. Esse fundo se tornou um dos mais conhecidos do mundo devido a performance de Lynch.

Considerando tudo isso, a expectativa é que os investidores que aplicaram recursos nesse fundo obtiveram retornos substanciais durante esse período. No entanto, o que a Fidelity Investments descobriu em seu estudo foi chocante.

O retorno médio dos investidores foi negativo. Mesmo investindo em um produto que teve retorno médio anual de 29%, o investidor conseguiu perder dinheiro. Obviamente esse retorno não acontece de maneira constante, mas o fato de os investidores saírem do fundo quando o mercado caia e só voltarem após ele subir criou (e continuam criando) essa anomalia.

Psicologia humana

Todos os dias, os seres humanos tomam decisões influenciados por emoções. Faz parte de quem somos. Infelizmente, decisões emocionais não são as melhores no mundo dos investimentos.

Alguns tentam dominar seu envolvimento emocional usando processos sistemáticos de investimento, outros utilizam-se de fundos de investimentos como alternativa.

Existem muitas maneiras de remover o componente emocional do investimento, mas a maioria dos investidores não percebe que suas emoções são o problema.

Em busca de retornos

Os investidores que investem unicamente olhando para retornos passados têm grande probabilidade de perder dinheiro no longo prazo. Esse processo simplificado de escolha de produtos de investimento não é razoável para encontrar bons produtos.

Na prática, olham para uma lista de fundos nas corretoras e escolhem um ou alguns que estão tendo o melhor desempenho.

Não é claro que a natureza do processo de investimento é altamente complexa devido ao fácil acesso utilizando plataformas de investimento e home-brokers.

Os investidores devem procurar saber quem são os gestores por trás de cada fundo, quais as classes de ativos que esse fundo opera, como é o processo de investimento e qual horizonte de tempo é razoável para fazer uma análise de desempenho.

Ticket de Loteria

O charme da loteria é o fator multiplicador do dinheiro. Um bilhete barato pode se transformar em milhões de reais. No entanto, as probabilidades estão sempre contra você.

Parte da mentalidade de apostar em um casino é baseada no fator diversão. Já investimento não deve ser usado como modo de se divertir e sim tratado como trabalho. Se você está se divertindo com seus investimentos, algo está errado. Aprender sobre investimento pode ser divertido, mas o processo de investimento em si deve ser feito de uma forma sem emoção e, muitas vezes, é bem entediante.

Ctrl+C / Ctrl+V

Esta é uma estratégia comum de pessoas que não sabem o que fazer com seus investimentos. Digamos que você tenha um recurso disponível e não saiba como alocá-lo. Você pode perguntar a um amigo do trabalho. Embora seja possível que seu amigo seja um investidor astuto, as chances são baixas. É bem mais provável que seu amigo que você perguntou também decidiu a alocação dele baseada na sugestão de outra pessoa.

Outro exemplo disso são pessoas que comparam seus retornos. Embora uma pessoa possa ter retornos significativos em comparação com outra, cada investidor tem um perfil de risco e nem sempre a carteira do que apresentou melhores retornos deve ser copiada. Isso raramente funciona. Uma estratégia de investimento pode funcionar muito bem para um, mas não fazer sentido para outro. Isso é uma forma muito pobre de investir.

Influência baseada em notícias

Na década de 1980, um psicólogo chamado Paul Andreassen criou uma série de experimentos que mostraram: "prestar muita atenção às notícias financeiras pode levar os investidores a negociar mais e obter retornos menores do que aqueles que ignoram as notícias".

Esse problema agravou cada vez mais por causa da explosão da internet, de uso de grupos de whatsapp com informações financeiras, inúmeros portais de notícias financeiras e outras inúmeras fontes de notícias sobre tudo. Se você é um *day trader*, isso pode até ser relevante para suas atividades diárias. No entanto, a maioria dos investidores está focada no longo prazo, logo, você deve ignorar as notícias diárias.

O fato é que a notícia é sobre o que já aconteceu. Se já aconteceu, é bem provável que o mercado já tenha precificado.

Medo e ganância

Uma das maiores razões para o baixo desempenho do investidor são um misto de medo com ganância. O estudo que já citamos, da Fidelity Investments, destaca isso. Os investidores de um dos fundos de maior sucesso da história perderam dinheiro durante um período em que o fundo retornou 29% ao ano.

De acordo com a Fidelity, os investidores resgataram o dinheiro do fundo durante os períodos de baixo desempenho e aplicaram durante os períodos bons. Embora o medo possa ter salvado a humanidade na hora de enfrentar um tigre nos tempos pré-históricos, ele é muito prejudicial ao desempenho dos investimento.

As probabilidades estão contra você

Um estudo de 25 anos feito pela Longboard Asset Management que analisou 3.000 ações (componentes do Russell 3000) de 1983 a 2007 mostrou que:

- 18,5% das ações perderam pelo menos 75% de seu valor no período;
- 39% das ações se desvalorizaram neste período;
- 64% das ações tiveram desempenho inferior ao Russell 3000;
- Apenas 25% das ações foram responsáveis por todos os retornos do mercado;

Isso deixa claro que, se um investidor não soubesse de nada e escolhesse ações ao acaso, a probabilidade de ter um desempenho inferior ao do índice é enorme. Isso só corrobora os resultados obtidos por outros estudos.

Se as probabilidades estão contra o investidor, o que ele deve fazer?

Em suma, busque um profissional de investimento. Usar uma assessoria de investimentos, consultoria de valores mobiliários ou gestão patrimonial estão entre os possíveis meios de fazer uma alocação e mais consciente.

Essa escolha pode remover (um pouco) do apego emocional que você tem com seus investimentos.

Esses profissionais têm tempo e experiência para ajudar a instituir um plano de investimento e seguir uma estratégia específica, de longo prazo. Apesar dos ruídos do caminho, é importante seguir o plano.

Se a cada movimento de mercado o investidor quiser mudar sua carteira, releia todos os pontos dessa carta.

O profissional pode ajudá-lo a manter o equilíbrio durante um período de baixo desempenho do mercado.

Na maioria das vezes, no universo de investimentos, não fazer nada é o melhor a ser feito.

Muito obrigado por sua leitura.

Luciano Boudjoukian França